

EMERGÊNCIAS DERMATOLÓGICAS: RECONHECIMENTO PRECOCE E CONDUTAS INICIAIS NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA.

Maria Eduarda Rodrigues da Cunha e Silva¹

¹Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN).
(dudalina2003@gmail.com)

Introdução: As emergências dermatológicas constituem um desafio expressivo nos serviços de pronto atendimento, pois diversas manifestações cutâneas podem refletir doenças sistêmicas graves e potencialmente fatais. Quadros como síndrome de Stevens-Johnson, necrólise epidérmica tóxica, angioedema, reações anafiláticas e infecções extensas da pele exigem diagnóstico rápido e manejo imediato. A demora no reconhecimento dessas condições está associada ao agravamento clínico, maior tempo de hospitalização e aumento da mortalidade. **Objetivo:** Revisar as principais emergências dermatológicas atendidas em unidades de urgência, enfatizando os sinais clínicos de gravidade e as medidas terapêuticas iniciais indicadas. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão narrativa da literatura por meio de buscas nas bases Google Acadêmico e SciELO, utilizando os descritores “emergências dermatológicas”, “síndrome de Stevens-Johnson”, “angioedema” e “urgência dermatológica”. Incluíram-se artigos publicados em português entre 2015 e 2024, que abordassem diagnóstico e manejo de emergências cutâneas em ambiente hospitalar. **Resultados:** Os achados demonstram que as emergências dermatológicas graves se caracterizam por lesões extensas associadas a sintomas sistêmicos como febre, dor intensa, comprometimento respiratório e instabilidade hemodinâmica. A conduta inicial deve priorizar o suporte vital — com atenção especial às vias aéreas, hidratação adequada, alívio da dor, suspensão de agentes desencadeantes e encaminhamento a centros especializados quando necessário. Observou-se que o atendimento precoce e coordenado da equipe multiprofissional reduz complicações e melhora significativamente o prognóstico. **Conclusões:** O reconhecimento ágil das emergências dermatológicas e a aplicação de condutas padronizadas são essenciais para evitar desfechos graves. A capacitação contínua das equipes de emergência e o domínio dos protocolos clínicos favorecem uma assistência segura e efetiva, reduzindo a morbimortalidade associada a essas condições.

Palavras-chave: Emergências dermatológicas. Manejo inicial e Urgência médica.

Área temática: Emergências dermatológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

AZULAY, R. D.; AZULAY, D. R. **Dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SOUZA, R. J.; SILVA, L. M. **Emergências dermatológicas:** abordagem clínica e terapêutica. Revista Brasileira de Dermatologia, Rio de Janeiro, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em dermatologia. Brasília, 2020.